

# Ocupação de bairro começou há 60 anos

FÁBIO NUNES/AT

Os moradores de Nossa Senhora da Penha começaram a se mudar para a região a partir de um loteamento



A aposentada Irene de Almeida é a moradora mais antiga de Nossa Senhora da Penha



A ocupação do bairro Nossa Senhora da Penha, em Vila Velha, teve início há 60 anos, fruto de um loteamento. Até então, o local era um areal cercado de brejo.

Os primeiros habitantes chegaram logo após a divisão e comercialização dos terrenos. A fé dos moradores serviu de inspiração na hora de batizar o lugar que, em homenagem à padroeira do Espírito Santo, recebeu o nome de Nossa Senhora da Penha.

A aposentada Irene Gave de Almeida, 82 anos, é a moradora mais antiga da região. Ela é viúva do empresário Antero Rosa de Almeida, que foi o dono da imobiliária responsável pelo loteamento.

“Quando eu cheguei, não havia nada aqui. Construimos nossa casa, depois meu marido comprou esse lugar e passou a vender os lotes”, lembrou.

No início da comercialização dos terrenos, o loteamento já possuía água e energia elétrica. No entanto, muitas pessoas iam bus-

car água numa fonte nas proximidades da avenida Carlos Lindenberg, que existe até hoje.

A dona-de-casa Onilda Loureiro Rangel, 67, chegou ao bairro há 40 anos. Ela contou que seu marido custeou o primeiro calçamento de uma rua de Nossa Senhora da Penha. “Ele gastou dinheiro do próprio bolso para bancar o revestimento da rua Eurico Salles”, recordou.

No início da década de 60, a Prefeitura de Vila Velha começou a revestir as ruas de Nossa Senhora da Penha.

Há 10 anos, a região começava a ganhar características industriais, com a chegada de fábricas e outros empreendimentos econômicos. Hoje, o local é reconhecido como bairro empresarial, um dos líderes de arrecadação em todo o município.

## “Ainda falta calçamento”

“Quando eu cheguei aqui, há quase 40 anos, esse bairro era bem diferente. Só havia a empresa de ônibus e uma pequena indústria de roupas. O comércio era fraco, o que obrigava a gente a ir fazer compras lá no Ibes.

O pior problema naquela época era a falta de calçamento. Aliás, ainda falta calçamento e essa deficiência prejudica nosso bairro até hoje. Muitas ruas ainda necessitam de revestimento.

Com a chegada de indústrias, Nossa Senhora da Penha ficou mais movimentado devido ao tráfego de veículos. O ideal seria asfaltar todas as vias.

Gosto de viver aqui, mas espero que muitas melhorias ainda beneficiem nossa comunidade”.

**Nalzira Soares Gonçalves, 62 anos, moradora de Nossa Senhora da Penha, Vila Velha.**

## SAIBA MAIS

- **Início da década de 40** - O lugar é comprado pelo empresário Antero Rosa de Almeida, dono da imobiliária responsável pelo loteamento do bairro.
- **Início da década de 60** - Depois de muitas lutas da comunidade, algumas ruas do local começam a ser beneficiadas com calçamento.
- **1970** - Construção da Igreja Nossa

Senhora da Penha, padroeira do bairro.

- **1972** - Formação do Movimento Comunitário, que, nesse ano, ganhou uma sede para reuniões e atividades. Antes, os moradores se reuniam nas casas para discutir assuntos de interesse da comunidade.
- **Início da década de 90** - Chegada, em grande escala, de indústrias, fábricas e outros empreendimentos.

